



## CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Ata nº. 82 - Aos vinte e cinco do mês de novembro 2008, reuniram-se na sede do CMAS, situado na Rua Major Eustáquio, nº. 76, sala 917, às 14:25 os conselheiros e membros convidados, para de mais uma reunião ordinária, a fim de que fosse discutida a seguinte pauta: 1) Leitura da Ata nº. 81; 2) Informes: a) Decreto nº. 6.308, de 14/12/07; b) Definição da data da reunião ordinária do CMAS para o mês de Dezembro; 3) Resolução – recomendação sobre o grau de parentesco na diretoria das instituições – CMAS, 4) Plano de Trabalho Jovem – PROJOVEM; 5) Pedido de Renovação das instituições: a) Associação Educacional Dr. Odilon Fernandes; b) Associação dos Voluntários do Hospital Escola da UFTM; c) Hospital e Maternidade São Domingos; 6) Banco de Alimentos; a) Associação Espírita Dias da Cruz b) Centro Espírita Terreiro de Oxum Rei das Elvas; 7) Pedido de inscrição das entidades; a) Projeto de Recuperação e Integração de Vidas Viver em Cristo; b) Associação Planalto de Assistência Instrução Popular; c) Fraternidade Bethânia; d) Colégio Nossa Senhora Das Dores; e) Criança Feliz (Inscrição, Lei de Utilidade Pública). Após verificação de quorum, a reunião foi aberta pela presidente do Conselho, Cristina Beatriz Paranhos Silva, que iniciou agradecendo a presença de todos especialmente a dos convidados e frisou que as portas do Conselho estão cada vez mais abertas para a comunidade. Cristina também destacou que as pessoas ligadas às instituições que representam devem estar, sempre que possível presente nas plenárias, na votação dos pedidos e outros assuntos. Em seguida, a Secretária Executiva do CMAS, Gicele Gomes, procedeu à leitura da Ata nº. 81, que após votação foi aprovada por todos os presentes. Os informes, logo após, foram lidos pela Sra. Presidente. O Instituto Ronald MC'Donald's encaminhou ao CNAS documentos através do ofício, em atendimento ao que dispõe o Decreto nº. 6.203/07. O referido instituto solicitou junto ao CMAS inscrição do projeto M' Cristina Beatriz Paranhos Silva DIA FELIZ, cuja renda é revertida para OÁSIS. Quanto à referida solicitação, Gicele informou que buscou esclarecimentos no Conselho Nacional, o órgão municipal tem soberania para decidir a questão. Cristina afirmou que a questão é qual tipo de documento o Conselho expedirá para a OÁSIS e o Instituto, que tem sede no Rio de Janeiro. Além disso, para inscrever uma entidade, um dos requisitos é a visita técnica prévia, porém essa instituição tem localização em outra cidade, conforme já relatado. A conselheira Elisa sugeriu consulta ao jurídico, a fim de que seja definido qual documento deverá ser emitido. Cristina Paranhos salientou que a preocupação do Conselho é não dificultar ou inviabilizar o recebimento da verba pelo OÁSIS. Sra. Claricinda colocou que emitir uma certidão ou declaração sobre o projeto foge das disposições legais referentes às atribuições do CMAS. O Conselheiro Cleiton sugeriu que fossem consultados Conselhos no Rio de Janeiro, onde o instituto possa estar inscrito. Sra. Presidente que o Decreto em referência é datado de 14/12/07, com prazo de um ano para atendimento das determinações, Sra. Claricinda acrescentou que é contrária à aprovação com ressalva, porém Cristina Paranhos esclareceu que será votado o encaminhamento do questionamento e pedido de orientação ao jurídico. Após a votação, houve aprovação por unanimidade. Se ficar definido pelo jurídico que deverá ser fornecida declaração, certidão ou outro documento,

na próxima plenária, os conselheiros serão informados. Dando seqüência á pauta, os conselheiros foram consultados sobre qual a melhor data para realização da ultima plenária, sendo decidido que será agendada para o dia 16/12/08. Apesar de não estar na pauta, foi feito convite para o I Seminário Interfaces da Violência Contra Mulheres e HIV e DST'S, I Seminário Promoção da Saúde e Cultura da Paz, I Seminário Promoção da Saúde e Qualidade de Vida, a serem realizados nos dias 26 e 27/11/08, no Auditório do Centro Administrativo, sendo que as inscrições são gratuitas para 200 (duzentas) vagas. Em seguida, Cristina colocou que foi enviado a todos os conselheiros rascunhos da Resolução sobre parentesco nas entidades, sendo apresentada sugestão pelo conselheiro Antônio. Sra. Presidente lembrou que na última plenária discutiu-se que deverá ser definido qual o grau de parentesco. Sr. Antonio sugeriu não aprovar, mas Cristina disse vetar uma instituição porque a diretoria é composta de parentes é inconstitucional, haja vista que não há amparo legal. Continuando, Cristina disse que o Conselho pode fazer uma recomendação, mas a inscrição pode até não aprovada, desde que por outros motivos, que não esse. Sra. Cristina sugeriu como recomendação e não lei, que o parentesco seja até de 3º grau. A Conselheira Claricinda frisou que a recomendação pode ser interpretada como lei e gera duvidas, o que a conselheira Elisa discorda. Segundo ela, a pessoa que ocupa o cargo de diretoria tem capacidade suficiente de discernimento. Cristina comentou que essa polêmica se iniciou com a análise das inscrições da Casa Claridade e Casa do Menino. A proposta da Conselheira Claricinda e de tirar a recomendação e alterar a resolução. Colocado em votação, ficou definido que a Resolução será retirada, com 2 votos contra, 2 abstencões e 9 a favor. Logo após, foi dada á palavra á Nara Mendes, coordenadora do PROJEM, que relatou sobre o plano de trabalho do programa intitulado Arca da Cidadania. Na destacou que o Programa Pro jovem Adolescente está sendo implementado pela SEDS, contempla a faixa etária de 15 a 17 anos de adolescentes de ambos os sexos. Esses jovens devem estar devidamente matriculados para se inscreverem no programa se faz necessária a apresentação de RG, histórico escolar e certidão de nascimento. O intuito é implementar a Arca da Cidadania, proporcionando descobertas culturais ao adolescente e sua família, através da música, teatro, leitura, projeção de filme dentre outros. Nara ressaltou que a arca é uma estrutura itinerante que vai percorrer 9 (nove) núcleos, localizados nos CRAS-Centros de Referencia de Assistência Social. O recurso destinado ao programa é da ordem de R\$ 31.291,90, vinculado á conta do Agente Jovem do Governo Federal, compondo a política assistência pública a nível federal. A Coordenadora do Projovem Adolescente convidou a todos para conhecer o programa, que após ser colocado em votação pela Presidente do CMAS, o plano de trabalho foi aprovado por unanimidade. Dando prosseguimento, a assistente social da SEDS, Thaís Cristina leu o parecer técnico das instituições: Associação Educacional Dr. Odilon Fernandes; Associação dos Voluntários do Hospital Escola e Hospital E Maternidade São Domingos. As representantes Vera e Arlete da Associação dos Voluntários do Hospital Escola explanaram sobre as ações/projetos desenvolvidos pela instituição como a Gotinha de Amor, através da qual são distribuídos alimentos na ala da pediatria do hospital, o Projeto Cheirosinho que promove corte de cabelo, unha e barba de pacientes, dentre tantas outras ações. Arlete disse que mensalmente são atendidas 700 (setecentas) pessoas e o objetivo é humanizar, cada vez mais, esse atendimento. Logo após, Sr. Eduardo Simões, administrador do Hospital São Domingos manifestou sobre os trabalhos desenvolvidos pela entidade com

atendimento médico 24 horas, incluindo procedimentos ambulatoriais e internação a 72(setenta e dois) adolescentes cadastrados. Também é feito, segundo Eduardo, atendimentos de caráter preventivo, através de chip-up, consultas clínicas e exames. O projeto visa a qualidade de vida e a humanização. Os adolescentes assistidos são carentes, na faixa etária de 14 a 16 anos, cadastrados através do Colégio Nossa Senhora das Dores, que possui assistente social, responsável por verificar a real necessidade de cada um. Após, a assistente social Thaís Cristina disse que as três instituições, conforme seu parecer técnico exerce atividade social continuada. Em votação, os pedidos de renovações e inscrição das entidades foram aprovados por unanimidade. Em seguida, Gicele informou que todos os documentos apresentados pelas instituições, CNPJ, Ata de eleição e posse e estatuto, para inscrição no Banco de Alimentos, estão de acordo. Colocados em votação, os pedidos foram aprovados, com 1 voto contra e 2 abstenções. Novamente foi concedida a assistente social Thaís Cristina para relatar sobre os pedidos de inscrição das entidades relacionadas na pauta. Quanto ao Projeto de Recuperação e Integração de Vidas Viver em Cristo, que é uma comunidade terapêutica, que desenvolve a laborterapia com dependentes químicos, após a explicações sobre o funcionamento e atividades desenvolvidas, o pedido foi posto em votação aprovados por todos. Cristina e Cleiton lembraram que, em plenárias anteriores, ficou decidido que sempre que houvesse pedido de inscrição de clínicas de recuperação pó COMAD deveria ser ouvido. Gicele informou que fez o convite ao Presidente do COMAD, mas o mesmo não compareceu. Sobre a associação Planalto de Assistência Instrução Popular, o pedagoga Claudia Cristina, colocou que existe uma situação semelhante a do instituto Ronald MC DONALD'S. Aos Conselheiros sugeriram encaminhar também ao jurídico e verificar se é desenvolvida atividade de assistência social continuada. Com relação à Fraternidade Bethânia, a Sra. Angélica, representante da entidade, explanou sobre as atividades desenvolvidas, salientando que são realizados atendimentos a pessoas idosas do sexo feminino, por fisioterapeutas. A conselheira Edna Julia pediu para constar em ata que é uma honra ter nessa plenária a presença do Dr. Gilberto, grande nome da área contábil e consultor da área social. Colocado em votação o pedido de inscrição da Fraternidade Bethânia, houve aprovação por unanimidade. Em seguida o pedido de inscrição do colégio Nossa Senhora das Dores Sra. Angélica também explanou sobre as atividades desenvolvidas e serviços prestados pelo colégio, cujos objetivos são inserir os adolescentes carentes no mercado de trabalho, através da capacitação e cursos ministrados por até 03(três) anos. Em votação, pedido aprovação por unanimidade. A instituição Criança Feliz, segundo a pedagoga Claudia esta regularizando a documentação. Sra Maria Jose, Presidente da entidade, solicitou que os documentos fossem levados á plenária, entretanto, não estão completos, razão pelo qual o pedido de inscrição foi retirado em reunião, até que sejam apresentados os demais papéis necessários. Nada mais havendo a relatar, a reunião foi encerrada às 16:15, sendo a presente ata lavrada por mim Cristiana da Silva, 1ª secretária do CMAS que, após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes. Cristiana da Silva, Izildinha Silvana Eduardo, Elisa Maria de Oliveira, Ana Dinorá P. Costa, Edna Júlia Araújo Cury Andréia Cristina Rodrigues Antônio Eustáquio Pereira

